

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Arquivo TVC



Comitê contará com 26 órgãos e reunião antes do verão

Próximo ao verão, Comitê de Ações Emergenciais é criado

Há pouco mais de um mês para o início do verão, que chegará no dia 21 de dezembro, o prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, publicou no Diário Oficial a criação do Comitê de Ações Emergenciais. Segundo o decreto, ele atuará com o objetivo de organizar, coordenar e implementar medidas preventivas e de resposta imediata a situações de risco, emer-

gência ou calamidade pública. O Comitê será composto por 26 órgãos, entre eles o gabinete do prefeito, as secretarias municipais, concessionárias como Águas do Imperador e Enel, o 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha, entre outros. A Secretaria de Defesa Civil do município será a responsável por prestar apoio técnico e administrativo.

Reunião antecedente ao verão

Segundo o decreto, o Comitê de Ações Emergências deve se reunir 45 dias antes do verão para o alinhamento das ações preventivas a serem adotadas e para definir a lista de todos os pontos de apoio disponíveis para o público, em casos de fortes chu-

vas no município. Como a criação do comitê ultrapassa o período recomendado, haja vista, falta 32 para o início do verão, a Prefeitura de Petrópolis foi questionada sobre o alinhamento de uma reunião, e o Correio Petropolitano aguarda um posicionamento.

Divulgação



Inscrições podem ser realizadas até quarta (19)

Braziline oferece atualização gratuita para costureiras

No próximo sábado (22) a Braziline oferece gratuitamente o workshop “Costura Básica de Camisas em Máquinas Eletrônicas”. A iniciativa, que acontecerá das 10h às 14h, é parte do programa de captação de profissionais da empresa que, atualmente, conta com mais de 500 colaboradores e é pioneira no Brasil em produtos licenciados

de clubes de futebol. Para participar os interessados devem realizar sua inscrição através do formulário eletrônico (<https://encurtador.com.br/JrKf>) até às 17h da próxima quarta-feira (19). As vagas são limitadas. A atualização será oferecida nas dependências da fábrica da Braziline, na Rua João Xavier, 323 no bairro Duarte da Silveira.

Recursos para o Renovar

O deputado federal Hugo Leal destinou R\$ 100 mil ao Projeto Renovar, em Corrêas, distrito de Petrópolis, fortalecendo as ações voltadas ao acompanhamento de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social. O parlamentar tem

mantido apoio contínuo a iniciativas sociais no município, destinando recursos anuais para ampliar o atendimento e garantir estrutura adequada às entidades. O Renovar atua no contraturno escolar, oferecendo oficinas socioeducativas e culturais.

Balcão de empregos

A Prefeitura, por meio do Balcão de Empregos, está oferecendo 98 oportunidades de emprego entre segunda-feira (17/11) a sexta-feira (21/11). Os candidatos podem realizar o cadastro de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>). São

34 oportunidades de primeiro emprego que não exigem experiência, em vagas para: ajudante de cozinha; auxiliar de produção; auxiliar de serviços gerais; caixa; entregador de móveis; garçone; manobrista; operador de caixa; operador de loja; e vendedor.

PETROPOLITANO

Fechamento de lojas indica cenário desafiador do comércio

Loja Mac’s fechará as portas após 54 anos, legado continuará em outro local

Leandra Lima/CM

Por Leandra Lima

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o setor de comércio em Petrópolis registrou, entre janeiro e outubro de 2025 um saldo negativo de 38 vagas, um aumento de cerca de 80%, se comparado ao mesmo período de 2024, quando o saldo era menos 21. Após a queda, os meses de novembro e dezembro ajudaram o setor a fechar o ano com saldo positivo de 240.

O fechamento de lojas pela queda de movimentação e vendas, é um reflexo desses dados. O recorte pode ser sentido em vários espaços, das novas empreitadas as tradicionais, como o recente anúncio de encerramento de atividades da loja Mac’s - Ternoclub, Ele e Ela – localizada na Rua do Imperador, 1.016, no Centro Histórico de Petrópolis, a qual residia a cerca de 54 anos.

A tradicional sede fechará, porém o legado continuará com duas lojas instaladas na Galeria Gelli, que fica na mesma redondeza. Segundo o administrador Newton Macedo, de 83 anos, um dos motivos do encerramento é a queda de vendas e procura, além das questões de enchentes, que é um problema crônico no município. “A queda de vendas foi um dos motivos, então resolvemos fechar neste ponto tradicional, porque tudo tem um princípio, um meio e chegou no nosso fim. Estamos acabando com essa loja, vamos ficar até o dia 30 de novembro para vender todo o estoque na promoção, com liquidação”, disse.

Legado

A continuidade do legado que iniciou em 1970, resistia no mesmo local. Luzia Maria, cliente há cerca de 50 anos, contou que



O fechamento de lojas pela queda de movimentação e vendas, é um reflexo desses dados

criou uma conexão com o estabelecimento. “Meu coração corta porque tenho uma relação muito boa com a loja. Fico feliz porque a Mac’s vai continuar em duas outras filiais. As histórias e lembranças vão continuar comigo, e espero continuar com o mesmo sentimento nas filias”, expressou.

De acordo com o senhor Macedo, já existe uma loja na galeria, nomeada Jovem Mac’s. “Temos uma com o mesmo padrão daqui e a outra que abriu recentemente, a Mac’s Elegance, com um nível de mercadoria um pouco superior, onde vamos dar continuidade ao atendimento que nós temos com os nossos clientes”, pontuou.

Tendência

No mesmo ponto do comércio, na altura da rua do Rua do Imperador, 1.016, somam-se três estabelecimentos fechados, todos com ramos diferentes: uma era a “Aladin”, onde se vendia abajur e luzes diferentes; outra era o “Sução” do ramo alimentício; e a Mac’s no ramo de trajes sociais.

Outro ponto que vem sofren-

do com a queda de vendas é o Polo de Modas Rua Teresa. Logo no início da avenida é possível ver um hall de lojas fechadas, com plaquinhas de aluga-se ou vende. Esse problema, se estende para além deste ano, e pode ser sentido de forma latente após a pandemia do Covid-19, que ainda apresenta desafios para o setor. A situação precisou da intervenção do poder público, para que fosse possível resgatar e fomentar a principal vitrine da indústria da moda de Petrópolis.

Para além de vendas

Outra preocupação dos comerciantes localizados no Centro Histórico é o problema crônico com as enchentes e desastres sociais do município. A mais recente memória é de 15 fevereiro e 20 março de 2022, datas que ocorreu a tragédia socioambiental, que atingiu o município, deixando 235 mortos e cerca de quatro mil desabrigados. O episódio, sobrevém um debate sobre o modelo de cidade que a região está inserida, pois há um grande

histórico de desastres, como a do Vale do Cuiabá em 2011, que deixou 72 mortos.

Por mais que o tempo tenha passado, a cidade ainda não está preparada para receber grandes chuvas, isso é o que a população ecoa. O administrador da Mac’s é um dos que sente a insegurança, que também foi um dos principais pontos para o fechamento da loja.

“Aqui na cidade, tudo está puxando para trás, a queda de venda por causa desses problemas de enchente que não se recupera nunca na vida. Hoje vou para casa, e não sei se eu tenho que levantar às duas horas da madrugada para salvar a mercadoria. Na última vez, em 2022 a enchente cobriu a gente aqui dentro e perdemos tudo, foi um prejuízo de mais de R\$ 500 mil”, exclamou Macedo.

Ele continua ressaltando que não é oferecido para população um plano ou medida concreta para minimizar os impactos. “Nada é feito para que isso seja minimizado e quem continua com medo somos nós”, disse.

Esgoto volta a vazar na Rua Paulo Barbosa e incomoda pedestres e coemrciantes

Mariana Braga / CM

Por Mariana Braga*

Pedestres que passam pela Rua Paulo Barbosa, no Centro de Petrópolis, voltaram a reclamar de um vazamento de esgoto que se espalha no meio fio, próximo à calçada. O problema acontece na altura do número 253 e causa mau cheiro constante, afetando também os comerciantes da região.

O esgoto escorre pela calçada e forma uma poça bem ao lado de um dos pontos de ônibus da localidade. Passageiros relatam que o cheiro forte é frequente. Claudete Wendling é dona de casa e conta que prefere se afastar do local para esperar o coletivo. “Às vezes eu nem fico aqui, eu saio de perto. Se o ônibus demorar muito tempo eu não fico aqui não, horrível”, afirmou ela.



Local já apresentou vazamentos em outubro do ano passado

Impacto no comércio

Além dos passageiros, os comerciantes afirmam que o mau cheiro afasta clientes e atrapalha as vendas. Alguns contam que já procuraram a Prefeitura e a concessio-

nária responsável pelo saneamento, mas ainda não houve solução.

Caso repetido

Esse vazamento não é novidade para quem trabalha ou passa

pelo local. Em outubro do ano passado, a mesma rua registrou um problema parecido. Na época, a água de esgoto se espalhava pela calçada, causando transtornos aos pedestres e comerciantes e preocupação com riscos à saúde. Agora, cerca de um ano depois, o problema voltou a aparecer no mesmo ponto da rua.

O Correio Petropolitano questionou a concessionária Águas do Imperador para saber o motivo da recorrência do vazamento, que em nota informou “A Águas do Imperador informa que, assim que foi comunicada sobre o possível vazamento, enviou uma equipe técnica ao local. Após a vistoria, foi constatado que se trata de um problema interno do prédio citado, não havendo relação com a rede operada pela concessionária.”

***Estagiária sob supervisão**

Petrópolis no pódio do Araruama Chess Grand Prix

As equipes das escolas municipais Dr. Paula Buarque e Maria Campos Silva alcançaram, respectivamente, o segundo e o terceiro lugar no Araruama Chess Grand Prix, realizado no domingo (16). O torneio de xadrez reuniu grupos de diferentes municípios em disputas por categorias, consolidando a participação da Rede Municipal de Petrópolis no circuito competitivo.

O evento marcou a presença de doze estudantes das escolas

Germano Valente, Maria Campos e Dr. Paula Buarque, integrantes do Programa de Xadrez Escolar. As disputas envolveram as categorias sub 12 e sub 16, com acompanhamento dos professores Leonardo Mussel e Ronaldo Yallouz. A delegação compôs três equipes distribuídas conforme a organização da competição.

A equipe sub 12 da Escola Dr. Paula Buarque foi formada por Alexandre Cardoso Ramos Silva, Eduarda de Oliveira

Melo Valentim, Jonas Tavares Andrade Mello e Tatiane Tavares Vieira. O grupo garantiu o segundo lugar após seis rodadas, somando desempenho decisivo para o resultado final do torneio.

No sub 16, Petrópolis contou com duas equipes. A Escola Germano Valente levou Gabriel de Sousa da Silva Costa, Kauê Freitas de Oliveira, Maria Clarah Dominguez Augusto e Sofia Me-deiros Furtado da Costa. Já a

Escola Maria Campos competiu com Bernardo Truci da Cunha, João Vitor Gonçalves de Vasconcellos, Lucas Baptista Pereira de Mello e Victor Troyack Grunewald. A Escola Maria Campos garantiu o terceiro lugar após as rodadas classificatórias.

Os estudantes do programa municipal de xadrez participaram neste ano dos Jogos Estudantis Unificados de Petrópolis (Jeups) e dos Jogos Estudantis Municipais (Jems).